

ALI, FILHO DE ABU TALIB (PARTE 2 DE 2): DE GUERREIRO A CALIFA

Classificação:

Descrição: A vida de Ali, o leão.

Categoria: [Artigos](#) [O Profeta Muhammad](#) [Histórias do seus companheiros](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Mar 2013

Última modificação em: 04 Mar 2013

Ali foi o quarto dos califas sabiamente guiados.^[1]

Seguiu as pegadas do profeta Muhammad, Abu Bakr, Omar e Uthman e governou o império muçulmano de acordo com a lei revelada de Deus, de aproximadamente 656 a 661 EC. Ali era o primo jovem e genro do profeta Muhammad. Passou sua infância imitando o caráter nobre de seu amado primo e sua juventude aprendendo os detalhes do Islã. Ali



cresceu e se transformou em um nobre guerreiro; forte fisicamente e assertivo, mas com um coração humilde, cheio de amor por Deus e Seu mensageiro Muhammad. Os muçulmanos se lembram de Ali por sua coragem, honestidade, comportamento generoso e gentil com as outras pessoas e sua devoção firme ao Islã.

Depois da migração para Medina, Ali se casou com Fátima, a filha do profeta Muhammad. O jovem casal levou uma vida simples e austera, porque Ali não se importava com a riqueza material, focando em agradar a Deus e alcançar bênção eterna na outra vida. Não tinham servos ou escravos. Ali carregava água e Fátima moía o milho até suas mãos ficarem ásperas e inchadas. Uma vez o jovem casal se aproximou do profeta Muhammad pedindo um servo e ele os repreendeu, dizendo que não podia lhes dar luxos quando pessoas pobres e famintas enchiam a mesquita.

Naquela noite o profeta Muhammad visitou Ali e Fátima. Sentou na borda da cama do casal e ensinou palavras de recordação para louvar Deus. Garantiu-lhes que a recordação de Deus seria mais benéfica para eles do que um servo ou escravo para facilitar a carga de trabalho. Ali nunca esqueceu os conselhos recebidos aquela noite e mais tarde em sua vida disse que não se passava uma noite sem que recitasse aquelas palavras antes de dormir. Ali e sua família passaram grandes dificuldades para agradar a Deus. Frequentemente passavam fome para distribuir toda a comida aos mais pobres que eles. A generosidade de Ali cresceu sem limites e ele tratava a todos com respeito e gentileza.

O sábio Imame Ahmad descreveu Ali como um dos mais virtuosos companheiros do profeta Muhammad e Ali era conhecido por estar entre os mais fiéis apoiadores do profeta. Ali merecidamente se tornou conhecido como um guerreiro forte e distinguiu-se na primeira batalha crucial contra os descrentes de Meca, conhecida como a batalha de Badr. O jovem “leão” participou em todas as batalhas travadas nos primeiros dias do Islã, exceto em uma ocasião. Relata-se nas tradições autênticas do profeta Muhammad que durante a batalha de Khaibar o profeta Muhammad concedeu uma grande honra a seu jovem primo.

O profeta Muhammad informou aos seus companheiros: **“Amanhã darei o pavilhão (bandeira) ao homem que ama Deus e Seu mensageiro e também é amado por Deus e Seu mensageiro. Ele não foge do campo de batalha e Deus trará a vitória através dele.”** Os companheiros do profeta Muhammad passaram a noite imaginando a quem a bandeira seria entregue. Acredita-se que Omar Ibn Al Khattab disse que foi a única vez que ansiou pela liderança, mas essa honra particular coube a Ali.

Depois que Uthman Ibn Affan foi assassinado a serviço da nação muçulmana, Ali foi escolhido como o quarto daqueles conhecidos como os califas sabiamente guiados. Muitos muçulmanos estavam ansiosos para Ali assumir a liderança, mas Ali estava preocupado que as sementes da rebelião já tivessem sido lançadas entre os crentes. Hesitou até que alguns dos companheiros que tinham sido próximos do profeta Muhammad o encorajaram e deram seu apoio. Os eventos relacionados ao assassinato de Uthman tinham lançado a jovem nação muçulmana em um período que ficou conhecido como o “tempo de tribulação”. Ali começou e terminou seu califado em tempos de testes e tribulações. Entretanto, permaneceu leal às suas convicções e governou de uma maneira compatível com a criança que aprendeu moral e valores aos pés do profeta Muhammad.

Ali era um homem profundamente religioso. Era devotado ao Islã e se empenhou em sua vida diária e em sua posição como líder para elevar o Alcorão e as tradições autênticas do profeta Muhammad. A guerra começou entre os muçulmanos e Ali se viu tentando liderar uma nação acossada com rebelião e em luta. Durante esse tempo da guerra civil, Ali foi ainda mais consciente da grande tarefa que tinha diante de si. Era responsável pelas pessoas da nação muçulmana.

Nesse ponto deve ser claramente notado que Ali e Uthman eram irmãos no Islã, ambos devotados a Deus, Seu mensageiro Muhammad e à religião do Islã. Ambos governaram a nação muçulmana com corações humildes, austeridade e piedade.

Ali foi assassinado com uma espada envenenada. O assassino, que atacou enquanto Ali estava orando na mesquita, deu fim à vida dele. Abu Bakr, Omar Ibn al Khattab, Uthman Ibn Affan e Ali Ibn Abu Talib eram homens de estatura nobre e alta moral, que governaram com o Alcorão e as lições ensinadas a eles pelo profeta Muhammad.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/2328/ali-filho-de-abu-talib-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.